



BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Conselho Deliberativo

Aos 18 (dezoito) de fevereiro de 2020, no salão nobre do Palacete Colonial, situado à Av. Venceslau Brás nº 72, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho Deliberativo do **BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS**, às 19:00 horas, em 1ª convocação, e, não havendo quórum estatutário, em 2ª convocação, às 19:30 horas.

1. INÍCIO DA SESSÃO

1.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Benemérito Edson Alves Júnior, solicitou aos senhores Conselheiros que tomassem seus lugares de modo a dar início à reunião e para, de pé, cantarem o Hino do **BOTAFOGO**.

1.2. Em razão do pleito elencado como item "C", o 1º secretário, Alessandro Pereira Leite, entendendo adequado, ausentou-se de sua posição na Mesa, para o exercício provisório desta função pela conselheira Marilda Carneiro Chaves a convite do Presidente do Conselho, até que fossem resolvidos os itens eleitorais em pauta.

1.3. Assim, dando prosseguimento, o Presidente solicitou à 1ª Secretária *ad hoc* Marilda Carneiro Chaves a leitura da Ordem do Dia, que assim a fez:

"Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2020.

Prezado(a) Conselheiro(a).

Pelo presente, fica o caro (a) Conselheiro (a) convocado (a) para comparecer à Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 18 de fevereiro de 2020, 3ª feira, às 19h, em 1ª convocação, e, não havendo "quórum" estatutário, em 2ª convocação, às 19:30h, no Palacete Colonial, à Av. Venceslau Brás 72, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- a) Aprovação das atas de 24/09/2019 e 12/12/2019.*
- b) Eleger e dar posse aos novos integrantes da Mesa do Conselho Deliberativo: 1º Secretário - João Aurélio Luna Alsina e 2ª Secretária - Marilda Carneiro Chaves.*
- c) Eleger o Vice-Presidente Executivo Alessandro Pereira Leite.*
- d) Eleger o Vice-Presidente de Futebol Marco Agostini.*
- e) Eleger o Vice-Presidente de Remo Hilário de Gouvea Vieira.*
- f) Aprovar, ou não, o projeto de orçamento para 2020 e deliberar sobre o limite de operações que trata o art. 61, inciso XIV, do estatuto.*
- g) Aprovar, ou não, o plano de metas.*
- h) Assuntos gerais."*

2. ITEM "A" DA ORDEM DO DIA – Aprovação das atas das reuniões do Conselho Deliberativo realizadas em 24 de setembro e 12 de dezembro de 2019.

2.1. O Presidente deu início à votação que obteve como resultado a aprovação das referidas atas por unanimidade de votos.

2.2. Aprovadas as atas, o Presidente do Conselho informou que os itens "B", "C", "D" e "E" permaneciam sob deliberação dos conselheiros, por meio de escrutínio secreto, que depositavam gradualmente as cédulas de votação em urna, a qual seria apurada ao final dessa etapa. Dessa forma, para dar continuidade à sessão, sugeriu a inversão da ordem de pauta para avançar aos itens subsequentes. Não havendo objeções, procedeu ao item "F".

3. ITEM "F" DA ORDEM DO DIA – Aprovação do plano orçamentário de 2020 e deliberação sobre o limite de operações que trata o art. 61, inciso XIV, do estatuto.

3.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, entregou a palavra ao Vice-Presidente de Finanças, Luiz Felipe Novis, para que iniciasse a apresentação do plano de orçamento de 2020.

3.2. O Vice-Presidente Luiz Felipe Novis utilizou apresentação em *Powerpoint* – abaixo colacionada, destacando os indicativos mais relevantes, com o fim de viabilizar explanação mais dinâmica do Orçamento de 2020 (*book* orçamentário), enviado anteriormente aos conselheiros para análise em sua integralidade.



PREMISSAS

2

Gerais

- A previsão orçamentária **não** contemplou o cenário do Clube com a **separação do Futebol pela SPE**
- Despesa com Pessoal: 4% de taxa de correção de dissídio: R\$ 1.039,00 de salário mínimo
- As **receitas de locação** estão com os respectivos reajustes previstos conforme os contratos vigentes (IPCA: 4,5% ou IGP-M: 5%)

Futebol

- Campeonato Carioca até a última fase
- Campeonato Brasileiro: 6º lugar
- Copa do Brasil: Oitavas de final
- Venda de jogadores: 62,4 MM
- Patrocínio de Uniforme: 18 MM



PREMISSAS

3

Esportes Gerais

- Continuidade das equipes de base, Técnicos e taxas federativas
- Equipes adultas: só serão incluídas na gestão da Associação Botafogo Olímpico mediante projeto incentivado devidamente aprovado
- **Mourisco Mar**: Reabertura no 2º semestre

Remo

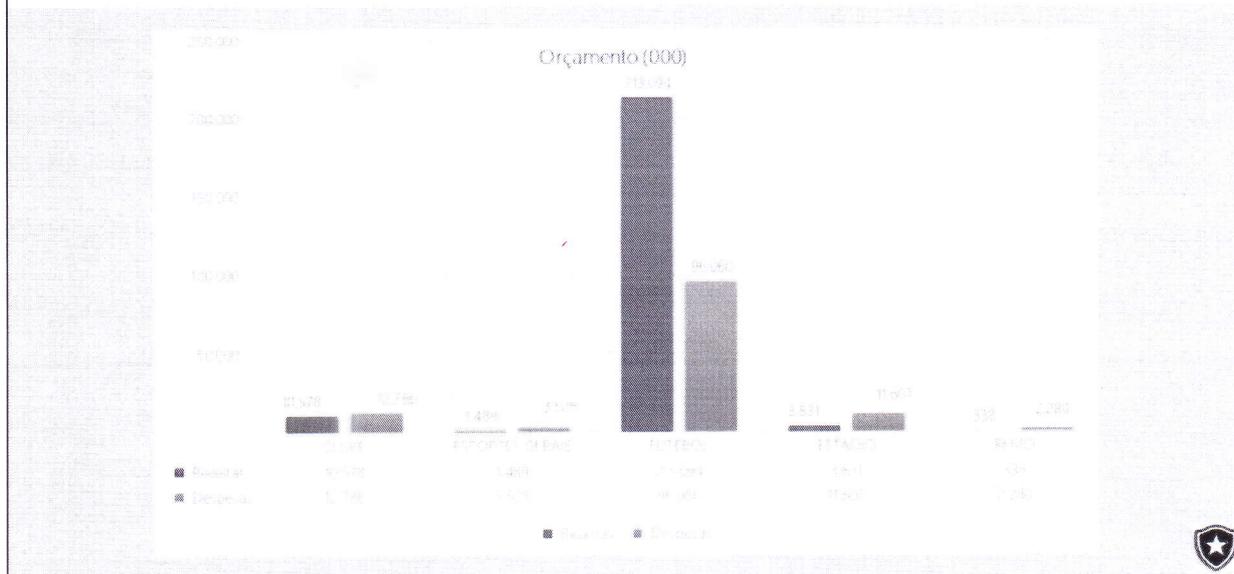
- Continuidade das equipes
- Não foi orçado **Projeto Incentivado**

Clube

- **Taxas de Manutenção** dos Socios Proprietários foram reajustadas em **3,36%**.
- Também estão contidos na rubrica do Clube as áreas com os serviços compartilhados, tais como: RH, TI, Financeiro



RESUMO



RESUMO

Orçamento	Receitas	Despesas	Bruto
CLUBE	10.578	12.786	(2.208)
ESPORTES GERAIS	1.489	3.528	(2.039)
FUTEBOL	213.094	96.060	117.034
ESTÁDIO	3.831	11.607	(7.776)
REMO	338	2.280	(1.942)
TOTAL	229.331	126.262	103.069

DRE	2020
Receita Bruta	229.331
Deduções	(8.715)
Receita Líquida	220.615
Despesa Operacional	(126.262)
EBITIDA	94.354
Depreciações e Amortiz.	(4.718)
Provisão p/ Contingências	(47.062)
Resultado Operacional	42.574
Resultado Financeiro	(42.574)
Superavit/ Déficit do Exercício	-

RECEITAS

Participação por fonte de receita- BFR
Valores (000)

Receita Bruta	2016	2017	2018	2019 ¹	2019 ²	2020 ¹
Cotas de TV	100.747	127.015	94.271	102.239	85.235	101.791
Patrocínio e Publicidade	9.421	18.918	18.192	59.536	7.951	18.558
Transferências	9.743	7.044	17.343	40.000	19.210	62.400
Sócio Torcedor	2.350	7.684	6.553	6.000	5.024	9.000
Outras Receitas	21.874	77.940	28.266	25.619	20.057	18.234
Bilheteria	8.359	21.349	6.631	8.259	10.182	11.169
Clube Social	3.777	4.410	4.180	4.344	4.018	4.347
	156.271	264.359	175.435	245.997	151.677	225.500

1- Valor Orçado
2- Resultado Projetado



COMPARATIVO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS	2019 X 2020							
	ORÇAMENTO		REALIZADO ²		ORÇAMENTO		REALIZADO X ORÇAMENTO	
	2019	2019	2020	VARIÇÃO RS	VARIÇÃO %	VARIÇÃO RS	VARIÇÃO %	
RECEITA CLUBE	12.878.008	11.748.206	10.578.420	(2.299.588)	-17,86%	(1.169.786)	-9,96%	
RECEITA ESPORTES GERAIS	1.701.440	1.203.428	1.488.879	(212.561)	-12,49%	285.451	23,72%	
RECEITA FUTEBOL	228.697.496	138.464.901	213.093.803	(15.603.693)	-6,82%	74.628.902	53,90%	
RECEITA ESTÁDIO	5.686.548	3.172.414	3.831.221	(1.855.327)	-32,63%	658.807	20,77%	
RECEITA REMO	2.720.000	260.886	338.400	(2.381.600)	-87,56%	77.514	29,71%	
TOTAL DAS RECEITAS	251.683.492	154.849.835	229.330.723	(22.352.769)	-9%	74.480.888	48%	



COMPARATIVO ORÇAMENTÁRIO

8

DESPESAS	ORÇAMENTO		ORÇADO X ORÇADO		REALIZADO X ORÇADO		
	2019	REALIZADO 1 2019	2020	VARIACÃO R\$	VARIACÃO %	VARIACÃO R\$	VARIACÃO %
PESSOAL	7.696.078	6.800.983	6.342.657	(1.353.421)	-17,59%	(458.326)	-6,74%
MATERIAL	378.150	162.937	242.290	(135.860)	-35,93%	79.353	48,70%
GERAIS	8.073.998	6.105.107	6.200.951	(1.873.007)	-23,20%	95.884	1,57%
CLUBE	16.148.226	13.069.028	12.785.900	(3.362.226)	-21%	(283.090)	-2%
PESSOAL	3.875.598	3.313.102	2.089.661	(1.785.937)	-46,08%	(1.223.441)	-36,93%
MATERIAL	84.500	61.486	81.100	(3.400)	-4,02%	19.614	31,90%
GERAIS	3.050.574	2.946.571	1.357.615	(1.692.959)	-55,50%	(1.589.956)	-52,93%
ESPORTES GERAIS	7.010.672	6.321.159	3.528.376	(3.482.296)	-50%	(2.792.782)	-46%
PESSOAL	53.482.613	69.982.279	53.488.822	6.209	0,01%	(16.493.457)	-23,57%
MATERIAL	853.245	553.766	1.027.586	174.341	20,43%	473.820	85,56%
GERAIS	42.810.394	44.164.666	41.543.092	(1.267.302)	-2,96%	(2.621.574)	-5,94%
FUTEBOL	97.146.252	114.700.711	96.059.500	(1.086.752)	-1%	(18.641.211)	-18%
PESSOAL	1.539.616	1.566.578	1.873.210	333.594	21,67%	306.632	19,57%
MATERIAL	268.800	94.984	143.500	(125.300)	-46,61%	48.516	51,08%
GERAIS	8.819.710	9.141.985	9.590.720	771.010	8,74%	448.735	4,91%
ESTÁDIO	10.628.126	10.803.547	11.607.430	979.304	9%	909.893	7%
PESSOAL	1.162.160	1.101.529	1.091.033	(71.127)	-6,12%	(10.496)	-0,95%
MATERIAL	73.140	58.675	89.440	16.300	22,29%	30.765	52,42%
GERAIS	1.488.512	1.186.130	1.099.840	(388.672)	-26,11%	(86.290)	-7,27%
REMO	2.723.912	2.346.339	2.209.513	(443.499)	-16%	(66.029)	-5%
TOTAL DAS DESPESAS	185.487.087	147.240.778	128.261.587	(7.395.550)	-6%	(20.979.221)	-14%



COMPARATIVO ORÇAMENTÁRIO

9

RESULTADO	ORÇAMENTO		ORÇADO X ORÇADO		REALIZADO X ORÇADO		
	2019	REALIZADO 2 2019	2020	VARIACÃO R\$	VARIACÃO %	VARIACÃO R\$	VARIACÃO %
RESULTADO CLUBE	(3.270.218)	(1.320.821)	(2.207.518)	1.062.700	-32%	(886.696)	67%
RESULTADO ESPORTES GERAIS	(5.309.232)	(5.117.730)	(2.039.497)	3.269.735	-62%	3.078.233	-60%
RESULTADO FUTEBOL	131.551.244	23.764.190	117.034.303	(14.516.941)	-11%	93.270.113	392%
RESULTADO ESTÁDIO	(4.941.578)	(7.631.133)	(7.776.209)	(2.834.631)	57%	(145.076)	2%
RESULTADO REMO	(3.812)	(2.085.447)	(1.941.913)	(1.938.101)	50842%	143.534	-7%
RESULTADO OPERAC. ANTES DAS DEDUC.	118.026.405	7.609.058	103.069.166	(14.957.239)	-13%	95.460.108	1259%
IMPOSTOS S/ RECEITA	9.514.511	6.974.064	8.715.356	(799.155)	-8%	1.741.292	25%
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	-	-	47.062.098	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO	4.119.540	6.348.513	4.717.920	598.380	15%	(1.630.593)	-26%
RESULTADO FINANCEIRO 1	32.192.580	41.216.972	42.573.792	10.381.212	32%	1.356.820	3%
IMPOSTOS, AMORT. E DESPESAS FINANC.	45.826.631	54.539.549	103.069.166	57.242.535	125%	48.529.617	89%
RESULTADO OPERACIONAL FINAL	72.199.773	(46.930.491)	(0)	(72.199.773)	-100%	46.930.491	-100%



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

10

Saldo Inicial	0
Receitas Líquidas	209.545.047
Receitas Operacionais	218.260.403
Deduções	-8.715.356
Despesas	126.261.556
Despesas Operacionais	126.261.556
RESULT. ANTES DAS DESP. NÃO OP.	83.283.491
Despesas não Operacionais	-83.264.700
Operação de Crédito	42.673.618
Ato Trabalhista	21.720.000
Profut	2.294.593
Acordos Cíveis	7.316.816
Acordos Trabalhistas	2.444.432
Parcelamentos Diversos Botafogo F. R.	1.046.384
Parcelamentos Diversos CIA Botafogo	2.726.567
Penhoras	2.832.000
Resultado Financeiro Botafogo e CIA	210.290
FLUXO DE CAIXA ANUAL	18.791



OBRIGADO



3.3. Encerrada a apresentação do VP de Finanças, este se colocou à disposição para responder qualquer pergunta a respeito do plano orçamentário apresentado.

3.4. O Presidente do Conselho Deliberativo, então, o agradeceu pela apresentação, e antes de abrir para perguntas declarou encerrada a votação dos itens em escrutínio secreto, para que se pudesse iniciar a apuração dos votos. Para tanto, convidou os conselheiros Alexandre Cardoso, Francisco Ribeiro e Mauro Tilio, para que, auxiliados pelo 2º secretário João Aurélio Luna Alsina, realizassem a contagem.

3.5. Iniciada a contagem dos votos, o presidente do Conselho Deliberativo abriu para perguntas, concedendo a fala ao primeiro inscrito, Benemérito Mauro Maia.

3.6. O Conselheiro Mauro Maia apontou a importância de se pensar o orçamento anual dedicando-se, inclusive, à perspectiva do clube social – pós-SPE, questionando se a diretoria vem pensando no futuro do clube social e como será seu orçamento assim que ocorrer a cisão do futebol. Ainda, perguntou se há alguma previsão de orçamento para o clube pós-SPE e se este seria viável financeiramente.

3.7. O VP de Finanças, Luiz Felipe Novis, agradeceu a pergunta reputando sua importância e respondeu que, sim, a diretoria pensa no orçamento pós-SPE e tem em sua perspectiva a elaboração de um orçamento independente quando se fizer necessário. Ainda, ressaltou que a diretoria já exercita a análise do orçamento projetando a separação do futebol, para facilitá-la no momento oportuno, inclusive, já pensa na otimização das pessoas e processos, consciente de que isso será necessário para a ideal manutenção do clube. A respeito da viabilidade do clube social, afirmou que o orçamento considerou que, pós-SPE, será necessária uma grande otimização de funcionários, porém que, considerando a transferência dos custos operacionais do futebol e o recebimento de royalties provenientes do negócio, afirma que o clube social tem uma perspectiva positiva financeiramente, por mais que bastante reduzida.

3.8. O Presidente do Conselho Deliberativo passou a palavra ao Benemérito Alberto Mansur, que iniciou sua fala elogiando o Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Junior, pela condução dos trabalhos e ao Presidente do Conselho Diretor, Nelson Mufarrej, pela convocação do Conselho Consultivo. Declarou que não tem perguntas a fazer, e sugeriu a realização de apresentações trimestrais do orçamento, elogiando o VP de Finanças pela apresentação realizada. Disse, ainda, se sentir “academicamente e empresarialmente” tranquilo, a curto e médio prazo, pelo trabalho realizado, elogiando, ainda, o Presidente do Conselho Fiscal, Sérgio Cerqueira, e ao Laércio Paiva, como investidor e botafoguense raiz preparado para montar o clube do Botafogo com os instrumentos de mercado na mão. Relembrou seu receio de que o Botafogo seja conduzido à “*private equities* canibais”, mesmo confiante na condução da transição. Por fim, depois de afirmar que dentre todos clubes o Botafogo é o de melhores patrimônios – ressaltando a qualidade do Shopping Casa Gourmet em detrimento ao Rio Sul, o qual se referiu como empreendimento de risco – pediu que fosse apresentado pela VP de Patrimônio um levantamento dos ativos patrimoniais do Botafogo e seus rendimentos, afirmando ser um absurdo um clube, “com um shopping desse e ativos de churrascaria”, em má condição. Disse, ainda, que o Botafogo é como se fosse “uma senhora que herdou um monte de bens e a filha desprezou”.

3.9. O Presidente do Conselho agradeceu as deferências em nome da Mesa do Conselho, ressaltando que o sucesso do trabalho é fruto de todos.

3.10. O VP de Finanças agradeceu igualmente as deferências e disse estar disponível para novas apresentações sobre o orçamento.

3.11. Em sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo concedeu a palavra ao próximo inscrito, o Grande Benemérito José Vitor Caetano, que ressaltou a importância de uma análise criteriosa do balanço patrimonial em razão da expectativa da criação da SPE. Disse que o parecer sobre o balanço, competente ao Conselho Fiscal, infelizmente, deve atrasar, sobretudo extrapolando os prazos estatutários, porém em razão de um trabalho cuidadoso que deve ser feito, pensando nos potenciais investidores, e sob uma análise técnica rigorosa e com honestidade.

3.12. Dando sequência, o Presidente do Conselho Edson Alves Junior, passou a palavra ao último inscrito, Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira, registrando que faz votos de paz e saúde por seu aniversário que ocorrerá no dia seguinte.

3.13. O Grande Benemérito Carlos Eduardo da Cunha Pereira agradeceu os votos e prosseguiu com o fim de corrigir pontos da fala do Benemérito Alberto Mansur. Disse que o Casa Gourmet não pode ser considerado um “negócio virtuoso” pois é empreendimento de pequeno porte, de aproximadamente 6 mil m², que faz concorrência com o Rio Sul, o primeiro shopping do Rio de Janeiro – um gigante que apresenta desempenho de alta qualidade, com sucessivas expansões – que jamais poderia ser tratado como um “negócio risco”. Sobre o pedido de levantamento dos patrimônios do clube suscitado, esclareceu que todos os bens que produzem renda para o Botafogo estão devidamente listados na parte de receitas do orçamento, não se fazendo necessário, portanto, ser chamado o departamento de patrimônio para tratar de tal questão, facilmente acompanhada mês a mês pelo orçamento do clube. Ainda, afirmou que o Patrimônio acompanha com cuidado todos os bens do clube, inexistindo qualquer descaso.

3.14. Ato contínuo, o presidente do Conselho, antes de proceder à votação do item, convidou o conselheiro Jorge Magdaleno, 1º Secretário do Conselho Fiscal, para a leitura de parecer emitido pelo órgão.

3.15. O Conselheiro Jorge Magdaleno cumprimentou a todos e a Mesa do Conselho com deferências, e iniciou a leitura do referido parecer, encaminhado previamente a todos os membros do Conselho Deliberativo. Ainda, o conselheiro consignou esclarecimento a respeito do fato de o conselheiro fiscal, Carlos Eduardo Godinho, ter sido o único a não assiná-lo. Relatou que, quando da reunião do Conselho Fiscal, o conselheiro aprovou os termos do parecer não utilizando de qualquer prerrogativa de consignação de ressalvas ou premissas, ou qualquer outra menção que não tenha sido contemplada no referido parecer. Dessa forma, uma vez que aprovou em sessão o parecer, em seus termos, junto aos demais membros, deveria o conselheiro fiscal tê-lo assinado. Reforçou que todos os questionamentos levantados pelos membros foram debatidos, esclarecidos e aprovados à unanimidade, contemplando todas as vozes em reunião. Por fim, lamenta a ausência do conselheiro Godinho na presente reunião do Conselho Deliberativo.

3.16. O presidente do Conselho Deliberativo agradeceu os esclarecimentos e afirmou que, pela sua experiência de clube e de ex-membro do Conselho Fiscal, o atual quadro do órgão é um dos mais qualificados da história do clube.

3.17. Realizados todos os esclarecimentos, o presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Junior, pôs o item para votação em plenário, o qual foi aprovado por maioria, havendo apenas 3 votos vencidos: Henri Feres, Sergio Tinoco e Mauro Maia.

4. ITEM “B” DA ORDEM DO DIA – Eleger e dar posse aos novos integrantes da Mesa do Conselho Deliberativo: 1º Secretário - João Aurélio Luna Alsina e 2ª Secretária - Marilda Carneiro Chaves.

4.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, informou que João Aurélio Luna Alsina obteve 47 votos favoráveis, 7 desfavoráveis e 3 em branco, sendo eleito 1º secretário do Conselho. Informou, ainda, que Marilda Carneiro Chaves obteve 49 votos favoráveis, 5 desfavoráveis e 3 em branco, sendo eleita 2ª secretária do Conselho. Dessa forma os convidou a compor seus lugares na Mesa do Conselho Deliberativo.

5. ITEM “C” DA ORDEM DO DIA – Eleger o Vice-Presidente Executivo Alessandro Pereira Leite.

5.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, informou que Alessandro Pereira Leite obteve 54 votos favoráveis, 2 desfavoráveis e 1 em branco, sendo homologado VP Executivo.

6. ITEM “D” DA ORDEM DO DIA – Eleger o Vice-Presidente de Futebol Marco Agostini.

6.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, informou que Marco Agostini obteve 47 votos favoráveis, 9 desfavoráveis e 1 em branco, sendo homologado VP de Futebol.

7. ITEM “E” DA ORDEM DO DIA – Eleger o Vice-Presidente de Remo Hilário de Gouvea Vieira.

7.1. O Presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, informou que Hilário Gouvea Vieira obteve 55 votos favoráveis, 1 desfavoráveis e 1 em branco, sendo homologado VP de Remo.

8. ITEM “G” DA ORDEM DO DIA – Aprovar, ou não, o plano de metas.

8.1. O Presidente do Conselho Deliberativo convidou o presidente do Conselho Fiscal, Sérgio Cerqueira, para a leitura do parecer sobre o plano de metas.

8.2. O presidente do Conselho Fiscal cumprimentou a todos, antes de iniciar a leitura, e agradeceu especialmente os Beneméritos Alberto Mansur e Edson Alves Junior, presidente do Conselho, por suas palavras em deferência ao Conselho Fiscal. Pontuou, ainda, que o Conselho Fiscal é órgão estritamente técnico e analisa todas as questões tecnicamente, baseando-se na legislação e no Regimento Interno do Conselho Fiscal.

8.3. O presidente do Conselho Fiscal iniciou, enfim, a leitura do parecer previamente enviado a todos os conselheiros. Destacou por fim que todos membros do órgão aprovaram o parecer, registrando apenas a ausência de assinaturas dos conselheiros fiscais Carlos Eduardo Godinho e Antônio Pereira Santana Júnior, devidamente justificadas.

8.4. Assim, o presidente do Conselho Deliberativo pôs o item em votação, o qual foi aprovado à unanimidade de votos.

9. ITEM “H” DA ORDEM DO DIA – Assuntos Gerais.

9.1. O presidente do Conselho Deliberativo passou a palavra ao único inscrito, o presidente do Conselho Diretor do Botafogo de Futebol e Regatas, Benemérito Nelson Mufarrej.

9.2. O presidente do clube iniciou sua fala cumprimentando a todos e informou que será devidamente convocado, para primeira sessão e instauração, o Conselho Consultivo, seguindo o rito das comissões especiais, e informou, ainda, que já houve, na semana anterior, reunião informal junto aos membros natos para explicar o orçamento e o encaminhamento do clube-empresa. Ainda, esclareceu a todos que esta convocação trata de mero cumprimento estatutário e que esteve, durante todo o mandato, a disposição de todos para conversar sobre qualquer assunto, para que todos pudessem participar ativamente da vida do Botafogo. Disse que a dificuldade financeira do Botafogo é justificável em parte pelo grande número de penhoras – oriundas de dívidas antigas – as quais acometem o clube a todo momento. Reforçou que apenas com um bom desfecho na criação do clube-empresa será possível o Botafogo superar esta situação. Disse que convocará os membros natos, muito provavelmente para o dia 17 de março, às 19:30h, para a instauração do Conselho Consultivo, deixando, ainda, a sugestão para que numa próxima reforma do estatuto seja considerada a instalação automaticamente deste órgão, junto aos demais órgãos, evitando, assim, questionamentos a respeito de sua convocação.

9.3. De última hora, pediu a fala o Benemérito Alberto Mansur, o qual fora atendido pelo presidente do Conselho Deliberativo.

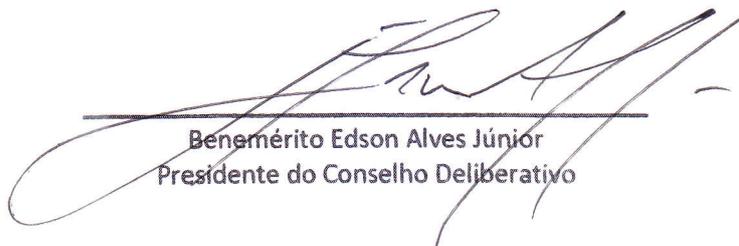
9.4. Alberto Mansur iniciou sua fala agradecendo ao presidente Nelson Mufarrej, o reputando como um homem pacífico, um “príncipe árabe”, o qual certamente teria alcançado um “acordo entre a Palestina e Israel”. Ainda, o parabenizou por ser “um cara grande, que não se auto elogia”. Cumprimentou o Grande Benemérito Carlos Eduardo Pereira dizendo não contestar sua fala anterior, não obstante reforçou sua proposta de apresentação trimestral pela VP de Finanças e sua proposta de reavaliação dos ativos patrimoniais do clube pela VP de Patrimônio, por considerá-los depreciados – sendo colocada por ele como uma “opinião de dono de empresa bem-sucedido”. Ainda, emendou sua fala a respeito dos mencionados riscos do Shopping Rio Sul, dizendo que tais riscos mencionados seriam “riscos de engenharia”, reforçando ser uma “opinião pessoal de engenheiro”, afirmando ser membro da Academia Nacional de Engenharia, Conselho Consultivo da UFRJ, do IMI e da ESG.

9.5. Por não haver outros inscritos, o presidente do Conselho Deliberativo procedeu ao encerramento da sessão.

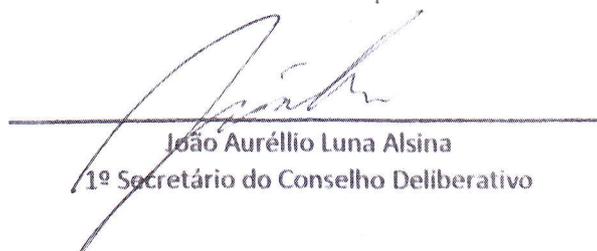
9. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

10.1 O Presidente do Conselho Deliberativo, Édson Alves Júnior, solicitou aos Conselheiros que ficassem de pé para ouvir o Hino do BOTAFOGO, em seguida, declarando encerrada a sessão ordinária, cujo registro se faz por meio desta ATA e dos documentos devidamente protocolados na secretaria do conselho que para todos os efeitos a subsidiam.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2019.



Benemérito Edson Alves Júnior
Presidente do Conselho Deliberativo



João Aurélio Luna Alsina
1º Secretário do Conselho Deliberativo